

## **Empoderamento feminino na produção orgânica de hortaliças**

**Pedro Toczek de Oliveira<sup>1\*</sup>; Isabelle Marques<sup>1</sup>; João Sá Teles<sup>1</sup>; Christiane Makowski<sup>1</sup>; Edmarilson Rodrigues<sup>1</sup>; Jackson Kawakami<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) - CEDETEG, CEP: 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil; pedropto123@hotmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O programa Paraná Mais Orgânico (PMO) é um projeto de extensão universitária do estado do Paraná que busca orientar e certificar agricultores orgânicos de maneira gratuita. No núcleo da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), ele está vinculado ao programa “Mulheres Paranaenses: Empoderamento e Liderança”, com investimento da Fundação Araucária, que se desmembra no projeto “Formação de lideranças femininas para produção orgânica na Associação Novo Horizonte”. Por meio de uma Organização de Controle Social (OCS), as mulheres da associação são orientadas e capacitadas sobre princípios da produção orgânica, buscando - juntas - a certificação das hortaliças produzidas. Nesse tipo de certificação, as agricultoras se organizam para garantir a conformidade de seus produtos sem a necessidade de uma certificação por auditoria externa, de forma participativa, baseada na confiança e na responsabilidade compartilhada entre os membros. No programa, os bolsistas agrônomos visitam as propriedades e realizam a análise do solo de cada produtora, visando alcançar as melhores condições para a produção de uma variedade de hortaliças, sendo as mais produzidas: alface, tomate, abobrinha, beterraba e cebolinha. Além disso, a equipe do PMO trabalha orientando as mulheres sobre as recomendações necessárias para o cultivo de cada uma dessas hortaliças. Quando necessário, eles acompanham e orientam o processo de transição do modo de produção convencional para o orgânico, fazendo o uso de caldas e outros insumos naturais no manejo das hortaliças. Por fim, baseada na legislação orgânica, a equipe libera os produtos para comercialização direta, como em feiras agroecológicas, mercados locais e cooperativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** agroecologia, certificação orgânica, empoderamento feminino.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação Araucária e à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná pelo apoio financeiro.